O LIBERAL

"Saudade é a falsa percepção de ausência da presença de alguém que nunca partiu"
Gilmar Coimbra

oliberalinconfidentes.com.br

Fundado em Agosto de 1988 por D. J. Rendeiro de Noronha

Ano XXXIX - nº1699 - Circulação Semanal | ITABIRITO - MARIANA - OURO PRETO e distritos | Sexta-feira, 6 de novembro/2026

Prefeitura de Ouro Preto integra projeto de R$ 1,75 milhão para impulsionar a inovação regional

Iniciativa apresentada pela UFOP e aprovada pela FAPEMIG vai oferecer capacitação e apoio a startups. Hub Francisca Mina representa o município na rede de inovação

Ouro Preto está entre os municípios que vão participar de um programa de incentivo à inovação e ao empreendedorismo. A iniciativa, apresentada pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e aprovada pela FAPEMIG, prevê R$ 1,75 milhão em investimentos para capacitar empreendedores, apoiar startups e estimular novos negócios. A Prefeitura participa por meio do Hub de Inovação Francisca Mina, que terá papel estratégico na articulação local e no desenvolvimento das atividades do programa.

Intitulado "Programa SEED de Aceleração em Rede: vertentes tecnológicas e cadeias de valor", o projeto reúne cinco ambientes de inovação de Ouro Preto, Congonhas e Itabirito. A UFOP, por meio do Centro de Referência em Incubação de Empresas e Projetos de Ouro Preto (Incultec), é responsável pela execução, enquanto a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) atua na gestão da iniciativa.

O programa será desenvolvido em duas etapas: Validação e Aceleração. Os empreendedores selecionados por edital público terão acesso a capacitações, mentorias, acompanhamento técnico, elaboração de planos de negócios e conexão com investidores e empresas. A expectativa é receber pelo menos 30 inscrições qualificadas e desenvolver 45 planos de negócios ao longo das duas etapas.

Vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia, o Hub Francisca Mina será um dos pontos de conexão entre o programa e os empreendedores de Ouro Preto. Além de integrar a rede de ambientes participantes, o espaço contribuirá para a mobilização dos interessados, a articulação de parcerias e o desenvolvimento das atividades no município. Sua estrutura de coworking, salas de reunião e ambientes colaborativos também fortalece o suporte oferecido a quem deseja desenvolver ideias e transformar projetos em negócios.

A participação no programa amplia as oportunidades de capacitação e crescimento para empreendedores locais e fortalece a conexão de Ouro Preto com universidades, empresas e outros ambientes de inovação da região.

A proposta prevê R$ 1.758.214,08 em recursos solicitados à FAPEMIG, além de R$ 366 mil em contrapartida. Com a aprovação, o projeto segue para os trâmites internos necessários à sua implementação.





Reunião da Defesa Civil e moradores de Itabirito para reforçar prevenção no período chuvoso

pág. 7

Mariana inclui Ritalina na lista de medicamentos essenciais da rede pública de saúde

MARCOS DELAMORE

A Prefeitura de Mariana anunciou a inclusão definitiva do metilfenidato, conhecido comercialmente como Ritalina, na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). A medida foi divulgada pelo prefeito Juliano Duarte (PSB) nesta quinta-feira (29) e oficializa a padronização do medicamento na rede pública municipal de saúde.

De acordo com o prefeito, a inclusão busca ampliar o acesso ao tratamento, especialmente para crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) que possuem indicação médica para utilizar o medicamento.

"Estamos implantando uma política pública de saúde para a nossa população. Sabemos das dificuldades das famílias para comprar esse medicamento e, a partir de agora, a Ritalina será gratuita para toda a população", destacou Juliano Duarte.

Para Betânia, mãe de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), agradeceu a inclusão do medicamento na rede municipal de saúde.

Holiste Psiquiatria



"Gostaria de agradecer pelo olhar sensível e atento com a neurodiversidade. Vivemos um momento em que precisamos dessa atenção. A medicação é importante e necessária, pois auxilia no acompanhamento contínuo, no foco e na concentração. Faz toda a diferença", enfatizou Betânia.

Com a mudança, o medicamento passa a integrar oficialmente a lista que orienta a disponibilização de remédios pela rede pública municipal de saúde. A medida é voltada especialmente a pacientes com indicação médica para o tratamento.

Segundo Juliano, a padronização busca ampliar o acesso ao tratamento e atender às necessidades de famílias que dependem do sistema público de saúde. O prefeito destacou também que o acompanhamento adequado pode contribuir para a aprendizagem, a rotina escolar e o desenvolvimento das crianças.



Mauro Werkema

CARTA AOS TEMPOS

maurowerkema@gmail.com

São muitos os desafios para os Governos do Brasil e de Minas

Em dois meses teremos um novo presidente da República e um novo governador de Minas Gerais. O debate político volta-se, então, para os compromissos assumidos nas campanhas. Lembrar e cobrar passam a ser a agenda dos eleitores perante o presidente Lula e o governador Cleitinho.

A lista de questões graves e urgentes do presidente da República é extensa. As mais urgentes são obter equilíbrio fiscal, enfrentar a pesada dívida pública brasileira, obter recursos do apertado orçamento federal para muitas promessas da campanha, conseguir a convivência necessária com as oposições no Senado e na Câmara para que sejam aprovadas muitas questões urgentes e importantes para o governo e para o país, e manter os programas sociais que melhoraram a vida de muitos brasileiros.

Na lista de iniciativas importantes que aguardam encaminhamentos governamentais, e que precisam de apoio parlamentar, encontramos: apoios à educação e à saúde públicas; reduzir benefícios e isenções fiscais; reduzir as abusivas emendas parlamentares; reformar os serviços públicos e cortar salários extraordinários e "penduricalhos", especialmente do Poder Judiciário; investir em tecnologias da modernidade; controlar as bets; combater a criminalidade ampliada nos últimos anos; reduzir os juros altos e especulativos; aplicar, com rigor, a nova legislação sobre "terras raras" e "minerais críticos", objeto de cobiça internacional; e sustentar os investimentos essenciais à saúde e à educação, entre outros compromissos básicos da ação governamental.

E mais: conseguir relações de aceitável convivência com Trump e os EUA e com a Argentina do presidente Milei. E com a "nova" América Latina, hoje mais à direita em sua orientação ideológica. Ampliar parcerias comerciais e diplomáticas em um mundo conturbado, com guerras e um novo desenho geopolítico, também polarizado. Ampliar relações comerciais para um novo ciclo de expansão econômica do Brasil. Conseguir uma "pacificação política", que se sustente em um diálogo patriótico, em nome dos interesses nacionais, é também missão básica dos governantes, tarefa que não é fácil em função das diferenças ideológicas. Mas é também responsabilidade e missão dos governantes para o bem de todos.

Quanto a Minas Gerais, é preciso reconhecer dificuldades ainda maiores. Como será o pagamento de uma dívida de R$ 220 bilhões que o orçamento, já insuficiente para as despesas correntes, não comporta? E é preciso exigir do governo federal a conclusão da duplicação da BR-381. E exigir e gerenciar a duplicação da BR-356, que liga BH a Itabirito, Ouro Preto e Mariana, já contratada. E restaurar os serviços públicos estaduais básicos, restringidos por insuficiência orçamentária. E corrigir os salários defasados dos servidores. E conseguir recursos para as tragédias climáticas que atingiram cidades como Juiz de Fora. E para novas ocorrências.

A rigor, Minas Gerais precisa realizar um planejamento rigoroso e realista sobre sua situação financeira, econômica, social e governamental. E mobilizar suas forças empresariais, econômicas e políticas, bem como instituições privadas, para um esforço comum de superação das dificuldades do Estado. E rever gastos públicos, ampliar arrecadações tributárias eliminando isenções e privilégios, rever as relações com a mineração, que precisa contribuir mais com o Estado. Elaborar um programa de captação de investimentos, especialmente para as "terras raras", tendo em vista a recuperação econômica e financeira do Estado. Esta é uma ação essencial e urgente para reverter a crise do Estado.



O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Marcos Delamore e Victória Oliveira
Contábil: R. Gomes Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Élson Cruz, Valdete Braga, Mauro Werkema, Leandro Borba, Josilaine Costa, Vinicios Teixeira.
Circulação Semanal e Gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP: 35409-050) Ouro Preto-MG
Contatos: (31) 3553-1699
98489-7530 99061-9728
e-mail:oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: *oliberalinconfidentes.com.br*
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 5 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Ex-goleiro da Chapecoense, Jakson Follmann compartilha história de superação em palestra, em Mariana

MARCOS DELAMORE

Twitter Chapecoense



A história de Jakson Follmann vai além dos gramados. Um dos seis sobreviventes do acidente aéreo que envolveu a delegação da Chapecoense, em novembro de 2016, o ex-goleiro esta em Mariana nesta sexta-feira (6) para uma palestra sobre superação e reconstrução de vida.

Com o tema "Disciplina, Poder do Hábito e Superação", a palestra pretende abordar como enfrentar desafios, encontrar novos objetivos e transformar dificuldades em oportunidades.

O encontro é realizado das 19h às 20h, no Centro de Convenções Alphonsus de Guimarães, e integra a 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico.

Quem é Jakson Follmann?

Natural de Alecrim, no Rio Grande do Sul, Jakson Follmann começou a jogar futebol aos 13 anos de idade.

Aos 24, depois de construir sua carreira no esporte, vivia um dos momentos mais importantes da trajetória profissional e estava entre os jogadores da Chapecoense que viajavam para a Colômbia para a disputa da final da Copa Sul-Americana.

Follmann teve a carreira como jogador interrompida após a tragédia na Colômbia. A queda da aeronave deixou 71 mortos, e o ex-atleta sofreu ferimentos graves, que resultaram na amputação parcial da perna direita.

A partir da recuperação, iniciou uma nova trajetória. Hoje, utiliza a experiência vivida para compartilhar mensagens sobre disciplina, motivação, coragem e resiliência. Em 2017, recebeu o Prêmio Brasil Mais Inclusão, concedido pela Câmara dos Deputados.

O evento

A 2ª Semana de Diversificação e Desenvolvimento Econômico é realizada pela Associação Comercial e Empresarial de Mariana (Aciam CDL), com apoio da Prefeitura de Mariana, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, Secretaria Municipal de Diversificação Econômica, Tecnologia e Inovação. Os patrocinadores são a Samarco, a Vale, a Sicredi e a 3T.

Como participar?

A palestra é gratuita e aberta ao público. O cadastro prévio deve ser realizado pela plataforma Sympla.

Vereador Marcelo Macedo solicita mais ônibus para atender moradores do Rosário, em Mariana

MARCOS DELAMORE



O vereador Marcelo Macedo (PSDB), durante a 36ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mariana, apresentou o Requerimento nº 137/2026, solicitando a ampliação dos horários de ônibus da Tarifa Zero com destino ao bairro Rosário.

A proposta prevê a inclusão de mais dois veículos da empresa Transcotta no itinerário após às 16h. O documento, enviado com cópia para a Prefeitura de Mariana, pede que a Secretaria Municipal de Administração avalie e providencie o reforço do transporte coletivo no período da tarde.

De acordo com o pedido, a intenção é acrescentar dois ônibus à operação após às 16h, ampliando a oferta de viagens para os moradores que utilizam o serviço no deslocamento até o bairro.

"Os usuários estão pedindo para aumentar os números de ônibus da linha. Temos que fazer e atender o pedido", afirmou Marcelo Macedo.

A matéria foi aprovada por unanimidade pelos vereadores, com 14 votos favoráveis, e será encaminhada ao Executivo municipal.



A empresa **TC Obras e Locações Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 14.940.261/0001-04, em conformidade com o art. 30 da **Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017**, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana (SEMMADS) a Licença Ambiental Concomitante – LAC-1 (LP+LI+LO), para implantação e operação das atividades de Extração de rocha para produção de britas (A-02-09-7); Unidade de Tratamento de Minerais – UTM, com tratamento a seco (A-05-01-0); e Posto ou ponto de abastecimento de combustível (F-06-01-7), na Fazenda Maravilhas, zona rural do distrito de Cachoeira do Brumado, município de Mariana/MG. O empreendimento enquadra-se na Classe 3, com critério locacional de Peso 1, conforme **Processo SEMMADS nº 9373/2026.**

Presidente da Câmara de Mariana recebe homenagem da Associação Mineira das Câmaras Municipais

MARCOS DELAMORE

Em cerimônia realizada em Belo Horizonte, no dia 23 de outubro, o presidente da Câmara de Mariana, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, recebeu uma homenagem da Associação Mineira das Câmaras Municipais (AMCM).

O parlamentar foi contemplado com o diploma de Menção Honrosa – Gestão Legislativa 2026, distinção destinada ao reconhecimento de lideranças dos legislativos municipais mineiros.



"Receber a Menção Honrosa – Gestão Legislativa 2026, concedida pela Associação Mineira das Câmaras Municipais, é motivo de muita alegria, orgulho e gratidão. Esse reconhecimento representa não apenas o meu trabalho, mas o esforço de toda uma equipe que, diariamente, se dedica a fazer da Câmara Municipal de Mariana uma instituição cada vez mais próxima da população, transparente, atuante e comprometida com os interesses da nossa cidade", declarou o presidente da Câmara de Mariana.

Para Ediraldo Ramos, estar à frente do Legislativo é uma missão que exige dedicação, coragem para tomar decisões e sensibilidade para ouvir a população. "Sempre acreditei que a política precisa ser feita com responsabilidade, diálogo, respeito e, acima de tudo, compromisso com as pessoas. Divido essa homenagem com meus colegas vereadores, com todos os servidores da Câmara e, principalmente, com o povo de Mariana, que é a verdadeira razão do nosso trabalho. Meu compromisso continua sendo trabalhar com seriedade, dedicação e respeito por cada cidadão marianense. Esse reconhecimento não é um ponto de chegada, mas um incentivo para continuar fazendo ainda mais pela nossa gente", afirmou Ediraldo Ramos.

A homenagem destaca o trabalho desenvolvido por Ediraldo na presidência da Câmara de Mariana, especialmente na coordenação das atividades parlamentares e na representação institucional da Casa.

"A Associação Mineira das Câmaras Municipais - AMCM confere a Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos Presidente da Câmara Municipal de Mariana/MG, a Menção Honrosa - Gestão Legislativa 2026, em reconhecimento ao seu compromisso com o fortalecimento do Poder Legislativo Municipal e à sua dedicação a uma atuação responsável e representativa, voltada à defesa dos interesses da população e ao desenvolvimento de seu município", escreveu a AMCM.

Baile Ébano leva oficina gratuita de passinho ao bairro Santo Antônio

O projeto "A dança que ocupa a cidade" realiza neste sábado (7), às 16h, mais uma edição do Aulão de Passinho do Baile Ébano, no bairro Santo Antônio (Prainha), em Mariana. A atividade acontece na Rua Recife, nº 3, em frente ao espaço Báu Recontando, com participação gratuita.A programação une roda de conversa e prática de dança. Além de discutir a história dos bailes e gêneros como R&B, soul, black music, funk e charme, o público poderá acompanhar oficinas conduzidas pelos dançarinos Jonas de Souza, do Flash Boys Crew, e Giovanna Motta, do Entre no Ritmo. O som ficará por conta da DJ Viviane Barcellos.

Viabilizado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), o projeto busca fortalecer a cultura negra local, promover a integração entre bairros e valorizar artistas e coletivos da cidade. Criado por Suellen Anacleto e Natanael Marques, o Baile Ébano resgata a tradição dos bailes black das décadas passadas, combinando música, dança, identidade negra e encontro entre gerações. O primeiro aulão foi realizado em Passagem de Mariana, e a expectativa é encerrar a programação com uma última edição no Centro da cidade.

Raed Travizani







Tragédia de Mariana completa 11 anos; manifestantes realizam atos em Ouro Preto, Mariana e Belo Horizonte

MARCOS DELAMORE

Apolo Lisboa



A data que marcou uma das maiores tragédias socioambientais do país foi lembrada com manifestações em Mariana nesta quinta-feira (5). O rompimento da barragem de Fundão completa 11 anos, e comunidades atingidas se reuniram em atos de memória, resistência e cobrança por reparação.

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, ocorreu na tarde de 5 de novembro de 2015 e provocou a liberação de cerca de 60 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro e sílica. A estrutura estava localizada no Complexo Industrial de Germano, no subdistrito de Bento Rodrigues, e pertencia à Samarco Mineração S/A, controlada pela Vale e pela BHP Billiton.

O volume de lama atingiu comunidades e municípios mineiros e capixabas, causando mortes, destruindo moradias e alterando a realidade de milhares de pessoas. A enxurrada de rejeitos também provocou danos à fauna e à vegetação e alcançou o Rio Doce.

Ao todo, a lama percorreu 663,2 quilômetros dos 853 quilômetros de extensão do rio, até chegar ao Oceano Atlântico. A área de vegetação devastada foi estimada em aproximadamente 1.500 hectares, incluindo espaços protegidos por lei.

Segundo material divulgado pela Cáritas MG, as comunidades ainda enfrentam consequências relacionadas à saúde, ao meio ambiente e aos modos de vida. Entre as reivindicações estão maior participação dos atingidos nas decisões sobre a reparação e continuidade da assessoria técnica independente.

A programação começou no dia 3, com a exposição fotográfica Entre Minas, de Wilson da Costa, em Ouro Preto. Na quarta-feira (4), houve distribuição de mudas na MG-262, das 7h às 10h.

Em Mariana, a Comissão de Atingidos e Atingidas pela Barragem de Fundão promoveu uma solenidade no território de origem de Bento Rodrigues. À tarde, o jornal A Sirene organizou o ato Toque da Sirene, na Praça Gomes Freire. A reabertura do Bar da Sandra, no reassentamento de Bento Rodrigues, deu sequência ao memorial.

No sábado (7), o reassentamento de Paracatu de Baixo recebe a exposição Paracatu não esquece: da memória à luta. Já no dia 14, o Clube Marianense será palco de um encontro pelos dez anos da Assessoria Técnica Independente da Cáritas em Mariana.

Debates sobre mineração e cobertura jornalística, exibição de filmes, apresentações culturais e lançamentos de livros também integram a programação, que termina em 26 de novembro.

FEAM autoriza nova unidade de beneficiamento de minério da Vale em Mariana

MARCOS DELAMORE

Vale



Uma nova unidade de beneficiamento de minério de ferro planejada pela Vale para a Mina Fazendão, em Mariana, poderá processar 21,8 milhões de toneladas de minério por ano. A capacidade prevista consta do projeto autorizado pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), em decisão publicada em 26 de setembro de 2026.

Segundo a documentação analisada pelo órgão ambiental, a estrutura terá capacidade para produzir até 12,6 milhões de toneladas anuais de pellet feed, material utilizado na fabricação de aço.

O empreendimento foi projetado para aproveitar minérios com menor concentração de ferro e ampliar o beneficiamento dos recursos disponíveis na mina. Atualmente, a usina existente no local possui capacidade de processamento de 6 milhões de toneladas por ano.

A implantação da nova unidade também deverá exigir uma grande mobilização de mão de obra. A estimativa apresentada pela empresa é de 3.603 trabalhadores inicialmente, podendo alcançar 3.786 no pico da primeira etapa e 3.858 na segunda fase das obras.

A Vale informou que pretende priorizar profissionais de Mariana e de municípios próximos, como Ouro Preto, Catas Altas, Santa Bárbara e Barão de Cocais. A empresa prevê programas de capacitação e divulgação das vagas nas comunidades. Depois de processado, o minério será encaminhado ao Terminal Ferroviário de Fazendão e transportado pela Estrada de Ferro Vitória a Minas até o Porto de Tubarão, no Espírito Santo.

A estrutura deverá funcionar ininterruptamente, durante 24 horas por dia e sete dias por semana. O efetivo estimado para a operação é de 711 trabalhadores por dia.

Medidas ambientais

O projeto prevê consumo de 876 metros cúbicos de água bruta por hora, com taxa de recirculação de 97,6%. O abastecimento utilizará fontes já autorizadas nas minas Fazendão e Alegria.

A implantação abrange uma área de 89,42 hectares e inclui intervenções em 6,40 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP), sem previsão de supressão de vegetação nativa nesses locais. Também foi autorizado o corte ou aproveitamento de 340 árvores nativas isoladas.

A mineradora propôs recuperar 4,92 hectares de área degradada na Fazenda Fidalgo e destinar ao poder público um terreno de 1,48 hectare no Parque Nacional da Serra do Gandarela.

O planejamento contempla ainda a canalização de aproximadamente 700 metros do córrego São Luís, medida apresentada como forma de melhorar o escoamento das águas e reduzir a possibilidade de alagamentos nas instalações próximas à ferrovia.

Licenciamento

O licenciamento considerou três cavidades naturais subterrâneas identificadas na região. Uma delas, a BR_0026, apresenta danos registrados no parecer técnico, mas sua avaliação ocorre em procedimento específico.

A nova planta contará com sistemas de filtragem, tratamento de esgoto e controle de poeira e emissões atmosféricas, além de estruturas para empilhamento de rejeitos.

O processo nº 34164/2025 foi autorizado na modalidade Licenciamento Ambiental Concomitante (LAC 1), que reúne as etapas de licença prévia, de instalação e de operação. A Mina Fazendão começou a ser explorada em 1963. A Vale assumiu as atividades em 1991.

Exposição conecta Mariana e Maceió para discutir impactos da mineração

Rômulo de Paula



A exposição "Ganância: Justiça Climática e Mineração" abriu nesta quarta-feira (4), às 17h, no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (Icsa), da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em Mariana.

A mostra reúne fotografias, documentos e poesias para promover um diálogo entre Mariana (MG) e Maceió (AL), duas cidades marcadas por graves impactos relacionados à atividade minerária. A proposta é refletir sobre os desastres socioambientais, os efeitos sobre as comunidades atingidas e as formas de resistência, memória e luta por direitos.

Idealizada pela professora Deborah Pessoa, da UFOP, a exposição estabelece paralelos entre o rompimento da Barragem de Fundão, ocorrido em Mariana em 2015, e o afundamento do solo em Maceió, provocado pela exploração de salgema, que resultou na desocupação de bairros inteiros.

A programação de abertura contou com apresentações de Marcelino Xibil, Grupo Rosa Negra e Escola Djalo.

Após passar por Ouro Preto, a exposição fica aberta ao público desde 4 até 30 de novembro, no Icsa/UFOP, localizado na Rua do Catete, 166, Centro de Mariana.

Alcoólicos Anônimos
www.aa.org.br
(31)99790-8169
Se o consumo da bebida alcoólica vem lhe causando problema, nós podemos ajudar. Procure-nos! Alcoólicos Anônimos

GRUPO	ENDEREÇO	HORÁRIO DE REUNIÕES
Esperança de Vida	UFOP – ICEB, Campus Universitário Morro do Cruzeiro – Ouro Preto	3ª e 5ª das 08:00 às 10:00h
Ouro Preto Feliz	Rua Padre Faria 359, Casa de Cultura CEP:35406-159	5ª, Sábado e Domingo das 19:30h às 21:30h
Paz e Amor	Rua São Pedro, 20 – E. E. Juventina Drummond, Morro Santana – Ouro Preto CEP: 35406-328	3ª e 6ª das 19:30h às 21:30h
Mariana Tudo Azul	Rua André Corsino, 05, Centro – Mariana CEP: 35420-009	2ª, 4ª e Sábado das 19:30h às 21:30h
Cachoeira da Paz	R. Santo Antônio, 500, sala 02 – Cachoeira do Campo CEP 35410-000	Domingo – 9:00h
Vila Rica	R. Pref. Washington Dias, 80 - Barra Ouro Preto - CEP: 35400-243	2ª, 4ª, 6ª das 19:30h às 21:30h

Mariana inaugura luzes de Natal nesta sexta-feira (06)

PEDRO HENRIQUE HUDSON



Reforçando seu pioneirismo, Mariana será a primeira cidade de Minas Gerais a inaugurar a iluminação natalina de 2026. O acendimento da decoração será na noite desta sexta-feira (06), na Praça Gomes Freire, cartão-postal da Primaz de Minas.

A programação do Natal de Luz 2026 terá início às 19h, com o cortejo saindo da sede da Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo, na Rua Direita, em direção ao Jardim. Participam do cortejo figuras natalinas, charrete turística, estudantes da Rede Municipal e crianças do CRIA, o Oratório de Natal de Padre Viegas, além dos grupos de Folia de Reis do município, os grandes homenageados deste ano.

Com o tema "A festa do Menino Jesus", a celebração mantém a marca lançada no ano anterior, "Tradição que brilha". A iniciativa reforça a proposta de oferecer uma programação que se distancie do modelo midiatizado e comercial, valorizando a identidade local.

De origem ibérica, as Folias de Reis estão entre as expressões mais marcantes do catolicismo popular em Minas Gerais. Em Mariana, há grupos em plena atividade em comunidades como Paracatu de Baixo, Campinas, Pedras e Cuiabá. Além do acendimento das luzes, o Natal de Luz 2026 contará com uma série de atrações culturais a partir de dezembro. A programação completa será divulgada nos próximos dias.

Quilombo de Mariana celebra memória e tradição com roda de causos e samba

As comunidades quilombolas de Margarida Viana e Paraíso, em Mariana, receberam no último sábado (31) a Roda de Causos, atividade que encerrou o projeto Tecendo Prosas e Causos: A Oralidade como Salvaguarda das Tradições Populares. A ação reuniu moradores em uma noite de contação de histórias, moda de viola, gastronomia e música, valorizando a memória coletiva e os saberes ancestrais do território.

Idealizado pelo escritor e produtor cultural Marcelino Xibil, o projeto promoveu quatro oficinas voltadas à preservação das tradições orais. No encerramento, os próprios moradores assumiram o protagonismo ao compartilhar histórias, lembranças e experiências que ajudam a preservar a identidade cultural da comunidade.

A programação contou com participação do violeiro Maxwell Sancho, que acompanhou os relatos dos moradores, e terminou com show do Grupo Sorriso. Segundo Marcelino Xibil, a celebração também mobilizou a comunidade na preparação dos alimentos e na organização das atividades, reforçando o caráter coletivo da iniciativa. Mais do que um evento cultural, o projeto destaca a oralidade como ferramenta de preservação do patrimônio imaterial, fortalecendo os vínculos entre gerações e contribuindo para manter vivas a história e as tradições quilombolas. O Tecendo Prosas e Causos foi realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio do Edital nº 04/2026.





Em meio a casos de violência e assassinato, motoristas de aplicativo relatam medo de trabalhar em cidades no interior de Minas Gerais: *'Tenho que voltar para casa vivo'*

MARCOS DELAMORE

Imagens cedidas ao Jornal O Liberal



Guilherme é agredido após sofrer uma colisão proposital

Rovena Rosa/Agência Brasil



Motoristas de aplicativo que trabalham em Ouro Preto, Mariana e Itabirito, na Região dos Inconfidentes, no interior de Minas Gerais, relatam uma rotina marcada pelo medo de assaltos, agressões e ameaças. Por conta disso, alguns têm alterado os horários de trabalho e repensado a continuidade na profissão.

Em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, motoristas relatam experiências e preocupações que refletem a vulnerabilidade enfrentada por trabalhadores do setor. Ambos apontam a falta de proteção efetiva e o receio de serem vítimas de criminosos durante as corridas.

Guilherme Assis, que utiliza os aplicativos como complemento de renda, afirma que passou a enxergar os riscos da atividade de outra maneira depois de sofrer uma agressão física. Segundo ele, o episódio começou após uma colisão proposital na traseira de seu veículo.

Imagens de câmeras de monitoramento de residências próximas, conforme o relato do motorista, mostram o momento em que o agressor procura algum objeto no porta-malas do próprio carro. Como não encontra o que procurava, pega uma pedra e começa a atacar Guilherme.

O motorista afirma que conseguiu se esquivar dos golpes e evitar ferimentos graves. Depois da ocorrência, registrou boletim de ocorrência, procurou atendimento médico e realizou exame de corpo de delito. "Os motoristas ainda estão muito expostos à violência e, muitas vezes, dependem da própria sorte para trabalhar com segurança", afirma.

A experiência também mudou a maneira como Guilherme organiza a rotina. Como possui emprego formal, ele costuma trabalhar com os aplicativos à noite, nos finais de semana e feriados. Agora, passou a avaliar com mais cautela os horários, os locais e os tipos de corridas que aceita. "Meu maior medo é enfrentar uma situação de violência e não conseguir pedir ajuda a tempo", relata.

O motorista afirma que já chegou a considerar abandonar a atividade. Para ele, a renda complementar deixou de representar apenas uma oportunidade de aumentar os ganhos e passou a envolver uma avaliação constante dos riscos. "É inevitável questionar se o retorno financeiro compensa os riscos da atividade", diz.

'Tenho que voltar para casa vivo'

A preocupação também é compartilhada por Jonas Nicolino, outro motorista de aplicativo de Cachoeira do Campo. Diferentemente de Guilherme, ele depende diretamente da atividade para garantir o próprio sustento e o dos filhos.

Jonas afirma que não percebe atenção suficiente à segurança dos profissionais e diz que os trabalhadores acabam assumindo individualmente a responsabilidade pela própria proteção. "Os motoristas de aplicativo não têm qualquer atenção ou parceria em relação à segurança. Aliás, sentimos a marginalização da profissão até por quem poderia nos oferecer segurança", afirma.

Entre os maiores temores, ele cita a possibilidade de ser atraído para uma corrida falsa, sofrer um latrocínio e não conseguir voltar para casa. "Meu medo é não voltar para os meus filhos", resume.

Apesar da insegurança, Jonas diz que não tem a opção de deixar de trabalhar. Segundo ele, a necessidade de sustentar a família faz com que continue aceitando corridas inclusive durante a madrugada. "Mesmo inseguro, continuo trabalhando na madrugada ou em qualquer horário em que for solicitado. Não tenho opção. Eu trabalho e sou responsável pela minha própria segurança. Tenho que voltar para casa vivo", afirma.

Entre as situações que considera mais perigosas estão passageiros que não se identificam corretamente e corridas realizadas durante a madrugada sem um destino previamente definido.

Na avaliação do motorista, a vulnerabilidade dos profissionais aumentou nos últimos anos, principalmente pela falta de policiamento e pela sensação de impunidade. Ele também destaca a união entre os trabalhadores como uma forma de proteção. "Estamos cada vez mais vulneráveis à criminalidade. A falta de policiamento local e a sensação de impunidade fazem com que sejamos aparentemente alvos dos bandidos. Se não fosse a união dos motoristas, certamente estaria bem pior", avalia.

Motoristas cobram mais proteção das plataformas

Os dois profissionais também apontam limitações nas ferramentas de segurança oferecidas pelas plataformas.

Guilherme reconhece que recursos como GPS, registro das corridas e canais de suporte são importantes, mas considera que ainda faltam mecanismos capazes de garantir uma resposta rápida em situações de emergência.

Na avaliação dele, as empresas poderiam aprimorar o monitoramento das viagens, identificar padrões de risco e facilitar o acionamento das autoridades em situações de ameaça, perseguição ou agressão.

Jonas, por sua vez, considera que a própria plataforma representa uma das principais ferramentas de proteção disponíveis atualmente. Ele cita iniciativas adotadas pela OPER após o assassinato de um motorista parceiro.

Segundo ele, a empresa está implementando rastreadores veiculares e câmeras de vídeo de alta qualidade nos automóveis, conectados a uma central de monitoramento. O motorista defende que o acompanhamento das corridas em tempo real pode ajudar a identificar situações suspeitas e inibir a ação de criminosos.

Para Guilherme, entretanto, a responsabilidade pela segurança não pode ficar concentrada nas empresas. Ele defende uma atuação conjunta entre plataformas, forças policiais e poder público, com reforço do policiamento em regiões e horários de maior vulnerabilidade. "Espero que a segurança dos motoristas seja tratada com mais prioridade, para que ninguém precise colocar a própria integridade física em risco para obter uma renda extra", afirma.

Perseguições e ameaças em Mariana e Ouro Preto

Além dos episódios de violência, motoristas de aplicativo também relatam conflitos entre profissionais que atuam em diferentes plataformas na região.

Em Mariana e Ouro Preto, denúncias de perseguições e ameaças envolvendo condutores da 99 acenderam um alerta entre os trabalhadores. Os relatos apontam que as intimidações teriam começado após a chegada da plataforma a Mariana.

Segundo os profissionais, alguns motoristas passaram a ser seguidos durante o trabalho e questionados sobre sua procedência. Em determinadas situações, os episódios teriam provocado o afastamento temporário de condutores da cidade por medo de novas ameaças.

Um dos casos relatados aconteceu em 19 de junho de 2026. Na ocasião, um motorista que realizava uma corrida de Ouro Preto para Mariana teria sido intimidado por outros profissionais, que afirmaram que a 99 não seria bem-vinda no município e que ele sofreria consequências caso continuasse trabalhando na cidade.

Outro episódio relatado envolve um motorista que teria sido cercado por ocupantes de um carro branco na região da rodoviária de Mariana. Um dos profissionais descreveu a situação enfrentada pelos trabalhadores. "A partir do momento em que a 99 chegou em Mariana, os motoristas começaram a ser perseguidos por outros motoristas de outros aplicativos. Começaram a ser seguidos. Um motorista da 99, que veio pegar uma corrida de Ouro Preto a Mariana, foi intimidado. Falaram que a 99 não era bem-vinda lá e que ia sofrer as consequências se continuasse rodando. Vários carros da 99 estão sendo seguidos em Mariana", relatou.

Os episódios reforçam outra preocupação da categoria: além dos riscos relacionados aos passageiros e à criminalidade, os profissionais também dizem enfrentar situações de intimidação durante o exercício da atividade.

Morte de motorista

A morte de Hernandes Nascimento, de 46 anos, foi o episódio mais grave envolvendo motoristas de aplicativo na região em 2026. Ele foi encontrado morto na noite de 5 de outubro, às margens da MG-440, entre Santo Antônio do Leite e Engenheiro Corrêa, distritos de Ouro Preto.

De acordo com informações da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), durante uma corrida, o passageiro de 33 anos teria atacado o motorista com uma facada no pescoço, com a intenção de roubar o veículo.

Ainda conforme a versão apresentada pela corporação, Hernandes saiu do carro e tentou fugir. O suspeito teria assumido a direção de um Chevrolet Prisma e atropelado a vítima, que foi arremessada para uma ribanceira. O corpo foi localizado posteriormente, assim como o automóvel utilizado na corrida.

O segundo suspeito, um passageiro de 29 anos, que acionou a Polícia Militar, foi localizado a aproximadamente dois quilômetros do local. Segundo a corporação, ele apresentava sinais de estar sob efeito de substância ilícita e apresentou uma versão considerada controversa pelos militares. Os dois homens foram encaminhados à Delegacia da Polícia Civil, juntamente com os materiais apreendidos.

Mobilização de motoristas

A morte provocou comoção entre os trabalhadores do transporte por aplicativo. Na tarde de 6 de outubro, motoristas de diferentes plataformas organizaram uma carreata em homenagem a Hernandes e em cobrança por justiça.

A mobilização saiu de Cachoeira do Campo em direção a Santo Antônio do Leite, onde o motorista foi sepultado. Dezenas de veículos participaram do ato, muitos com balões pretos e mensagens de protesto e homenagem.

Durante o percurso, os participantes fizeram um buzinaço para chamar a atenção da população. Entre as reivindicações estavam o esclarecimento das circunstâncias da morte, a apuração completa do caso e a responsabilização dos envolvidos. Entre os colegas, Hernandes era lembrado como um homem tranquilo, trabalhador e esforçado.

A mobilização também evidenciou a preocupação de uma categoria que, diariamente, circula por diferentes bairros, distritos e municípios para garantir o próprio sustento.

Enquanto os casos de violência, ameaças e perseguições continuam alimentando o sentimento de insegurança, os motoristas cobram medidas concretas para que trabalhar ao volante não signifique colocar a própria vida em risco.







NOTAS DA PEDRA

Elson Cruz
cogumelo2005@yahoo.com.br

Comida de Natal: Vem aí mais um festival gastronômico de Itabirito, a realizar-se no período de 14 de novembro a 13 de dezembro. São memórias que se servem à mesa, preparadas por profissionais da arte culinária. O lançamento oficial será no próximo dia 7, constando a relação dos credenciados que embalam este projeto, que tem por finalidade celebrar sabores, tradições e lembranças dos natais aqui vividos.

Lions Club: Sempre juntos por uma sociedade mais saudável, o Lions Club de Itabirito festeja seus 58 anos de fundação com a participação de seus afilhados de Mariana e Cachoeira do Campo. Aqui em nossa city, o clube de serviço tem uma folha de relevantes e extraordinários trabalhos prestados, sempre com o lema: "Quem não vive para servir, não serve para viver". Parabéns.

Gente Ilustre: O nome de José Barreto está registrado como um dos fundadores do Lions Club de Itabirito. Ele, que também é, no mundo dos esportes, torcedor do Flamengo e chefe da torcida rubro-negra da cidade, sempre é homenageado na Gávea com honrarias e reconhecimento por sua dedicação e representatividade no meio esportivo. Parabéns.

História: Que o Bairro Nossa Senhora de Fátima teve sua origem na década de 1940 e surgiu através de uma parceria da Usina Queiroz Júnior e o IAPI (Instituto de Aposentadoria e Pensão). O terreno era da empresa, onde havia somente árvores de eucalipto. O local recebeu o nome de Morro do Querosene, a contragosto de seus moradores, porque não havia energia elétrica. (Memória viva dos sentimentos de Jarbas Nazaré de Souza).

Selo: Inaugurada há menos de dois anos, a Unidade de Terapia Intensiva de Itabirito (UTI) já é destaque nacional. Anexa ao Hospital São Vicente de Paula, ela foi reconhecida com o selo Top Performer, a mais alta certificação concedida pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e pela Epimed Solutions. Itabirito agradece!

Para refletir: A adversidade revela o verdadeiro caráter de uma pessoa.

Festival Gastronômico de Itabirito, com tema natalino, tem programação de abertura neste sábado (07)

VICTÓRIA OLIVEIRA



A Praça da Estação, em Itabirito, recebe neste sábado, 7 de novembro, a partir das 12h, a abertura do Festival Gastronômico de Itabirito 2026, que nesta edição tem como tema “Comida de Natal: memórias que se servem à mesa”. A programação começa ao meio-dia e marca também o encerramento da ação Rota Local, da Stone. Durante o evento, serão apresentados os pratos criados pelos 13 estabelecimentos participantes, além de aulas-show, apresentações musicais e sorteio de prêmios.

As receitas foram desenvolvidas a partir das lembranças de Natal de cada estabelecimento. Algumas mantiveram características próximas das preparações originais, enquanto outras passaram por adaptações, combinações de ingredientes e novas formas de apresentação. A proposta é transformar referências afetivas e receitas de família em criações gastronômicas que poderão ser experimentadas pelo público durante o festival.

A programação de abertura contará com aulas-show das chefs Fernanda Fonseca e Ju Lima. O público também poderá conhecer as propostas dos restaurantes, bares e demais empreendimentos participantes, que apresentam opções variadas.

Entre os pratos anunciados estão o Red Merry Pigmas, da Redd Burguer, e o Entre Sabores e Saudades, do Kokumi Sushi. A Pizzeria participa com a criação Natal em cada fatia, enquanto o Arena Prosa e Lazer apresenta o Natal na casa da mantenedora Zarinha, que traz o pastel de angu, iguaria reconhecida como patrimônio material de Itabirito.

Os 13 pratos apresentam diferentes propostas e faixas de preço. Entre as opções divulgadas, os valores variam de R$ 38,90 a R$ 88,90.

Embora o lançamento oficial aconteça neste sábado, a comercialização dos pratos nos respectivos estabelecimentos participantes será realizada de 14 de novembro a 13 de dezembro. Assim, durante quatro semanas, moradores e visitantes poderão percorrer os locais participantes e experimentar as receitas desta edição. O Festival Gastronômico de Itabirito tem apoio da Prepara Gastronomia Sebrae, realização da Prefeitura de Itabirito e patrocínio da Rota Local.

Motorista sai ileso após carreta tombar em ribanceira na Serra da Santa, em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA



Um motorista saiu ileso após a carreta que dirigia tombar e cair em uma ribanceira na BR-356, na altura da Serra da Santa, em Itabirito. O acidente chamou a atenção de quem passava pelo trecho, principalmente pelas condições em que o veículo ficou após o tombamento: a carreta acabou retorcida e escorada na vegetação.

O que também impressionou é que imagens gravadas por testemunhas e passaram a circular nas redes sociais, mostram o momento em que o motorista consegue deixar a cabine após o acidente, já com algumas pessoas ao lado da mureta, que ficou rompida, preocupadas com o estado de saúde do homem. Ele aparece, no entanto, caminhando e sem ferimentos aparentes.

As informações iniciais recebidas pelas autoridades apontam que o condutor teria tentado realizar uma ultrapassagem, perdido o controle da direção e, em seguida, caído na ribanceira. O acidente não envolveu outros veículos e não houve registro de vítimas.

Acidentes frequentes preocupam motoristas e moradores

Apesar de não ter deixado feridos, a ocorrência reacende a preocupação com a segurança viária na Serra da Santa, trecho da BR-356 entre Itabirito e Belo Horizonte. A região registra um histórico de acidentes e continua sendo motivo de alerta em 2026, especialmente diante da circulação intensa de veículos pesados, como carretas e caminhões.

Nos comentários das imagens do acidente, moradores e motoristas voltaram a cobrar providências para melhorar a segurança no trecho. A Serra da Santa é uma das principais ligações rodoviárias da região e concentra um fluxo expressivo de veículos.







Defesa civil se reúne com moradores

A Prefeitura de Itabirito, por meio da Defesa Civil Municipal, promoveu ao longo desta semana reuniões com moradores dos bairros Marzagão, São Geraldo e Praia a fim de apresentar orientações e medidas de segurança para o período chuvoso. A iniciativa conta com parceria da Brigada Municipal, da Guarda Civil e das Secretarias de Saúde e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

O objetivo é orientar a população sobre os cuidados necessários na época de chuvas, apresentar as áreas com risco de inundação e o sistema de alertas, além de reforçar os procedimentos adotados pelas forças de segurança em situações de emergência. Os encontros também abordaram orientações da Vigilância Epidemiológica.

Durante os encontros, também foram discutidos o fenômeno El Niño e seus possíveis impactos no regime de chuvas em Itabirito, reafirmando a importância da prevenção e da adoção de medidas de segurança no período chuvoso.

“As reuniões são fundamentais para levar informação aos moradores, esclarecer dúvidas e orientar sobre como agir diante de situações de risco nesse período. Nosso objetivo é fortalecer o trabalho preventivo, apresentar os canais de alerta e demonstrar como os cidadãos podem contribuir para a própria segurança e de toda a população”, destaca o coordenador da Defesa Civil, Filipe Delabrida.

Caso Welbert: família cobra esclarecimentos após morte suspeita. Vídeos apontam para assalto seguido de violência

Welbert Coelho Sena, de 31 anos, teria sido vítima de uma tentativa de roubo de motocicleta e familiares questionam a resposta das forças de segurança

VICTÓRIA OLIVEIRA

A morte de Welbert Coelho Sena, de 31 anos, uma semana após uma ocorrência envolvendo uma suposta tentativa de roubo de sua motocicleta, no bairro São José, em Itabirito, tem provocado comoção e levantado questionamentos por parte dos familiares e da comunidade. O caso, registrado na madrugada de 21 de outubro, ganhou repercussão no programa Cidade Alerta, da Record. Até o fechamento desta edição, não havia sido divulgado um posicionamento oficial das forças de segurança sobre a dinâmica dos acontecimentos e andamento das investigações.

De acordo com informações divulgadas pela imprensa e relatos de familiares, tanto no portal local Radar Geral, quanto na emissora de TV, Welbert teria sido abordado por um casal armado com uma faca, que tentou levar sua motocicleta. O veículo não foi levado, mas ele teria sofrido agressões durante a ação. A família também manifestou preocupação com a possibilidade de os suspeitos já serem conhecidos na região por outras ocorrências. Até o momento, porém, não há informações oficiais sobre a identificação da dupla.

Parte da ocorrência foi registrada em vídeo por um morador, e as imagens circularam nas redes sociais. No trecho divulgado, Welbert aparece reagindo à situação, com gritos e chutes na própria motocicleta e em portões próximos. A movimentação pode indicar uma tentativa de chamar a atenção dos moradores da região. Quando as forças de segurança chegaram ao local, o casal suspeito teria fugido.

Outro ponto levantado pelos familiares diz respeito à conduta dos agentes de segurança durante o atendimento. Em entrevista repercutida pela imprensa, um familiar relatou que, segundo informações que teriam sido repassadas pelo próprio Welbert, ele teria recebido golpes de um agente e teria sido atingido por spray de pimenta durante a abordagem. A reportagem da Record afirma que a PM negou as agressões, indicando que ele estava exaltado e foi contido com spray de pimenta. Ainda segundo os relatos da família, Welbert teria sido encaminhado inicialmente à UPA Celso Matos e, posteriormente, transferido para o Hospital São Camilo, ambos em Itabirito.

Na entrevista à Record, familiares informaram que Welbert era pai de duas crianças, trabalhava e enfrentava questões relacionadas ao cuidado de sua saúde mental. Também relataram que ele teria ido ao local para conversar com um familiar. A família afirma contar com representação jurídica para acompanhar o caso e cobra esclarecimentos sobre as circunstâncias da ocorrência e do atendimento prestado.

O Jornal **O Liberal** procurou a Polícia Militar para obter informações sobre o registro da ocorrência, a atuação dos agentes e os procedimentos adotados, mas não recebeu resposta até o fechamento desta edição.

As circunstâncias da ocorrência e do atendimento prestado a Welbert ainda dependem de esclarecimentos oficiais. Até que essas informações sejam apresentadas, os relatos divulgados pela família e pela imprensa devem ser considerados informações preliminares.

PMMG







Investimentos em saúde e educação são tema de audiências públicas nas últimas semanas em Itabirito

VICTÓRIA OLIVEIRA

A Prefeitura de Itabirito realizou, em outubro, duas audiências públicas para apresentar à população os resultados da administração municipal em áreas importantes da gestão: saúde e finanças. Os encontros aconteceram no plenário da Câmara Municipal e permitiram acompanhar tanto os serviços oferecidos pela rede pública quanto a aplicação dos recursos do município.

A audiência mais recente ocorreu na quinta-feira, 29 de outubro, quando a Secretaria Municipal de Saúde apresentou o balanço das ações desenvolvidas no segundo quadrimestre de 2026, período que compreende os meses de maio a agosto. Foram detalhados os serviços realizados na rede municipal, incluindo exames, cirurgias e atendimentos na Atenção Primária e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O encontro também foi transmitido pelo canal oficial da Prefeitura no YouTube.

A secretária de Saúde, Cleusa Claudino, destacou a importância da prestação de contas como instrumento de transparência e diálogo com a comunidade.



Vale lembrar que, na semana anterior, no dia 22 de outubro, a Secretaria Municipal de Fazenda e Tributação também promoveu uma audiência pública para apresentar os resultados fiscais do quarto bimestre e do segundo quadrimestre de 2026.

Entre os dados divulgados, o município informou ter superado os percentuais mínimos de aplicação de recursos previstos na Constituição Federal. Na educação, foram destinados 34,49% da receita considerada para o cálculo, enquanto o mínimo exigido é de 25%. Na saúde, o investimento chegou a 23,21%, acima do piso constitucional de 15%.

Outro dado apresentado foi a aplicação de 100% dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), percentual superior ao mínimo obrigatório de 70%.

A secretária de Fazenda e Tributação, Elisângela Lima, ressaltou que os resultados demonstram o compromisso com a aplicação responsável dos recursos públicos e com a transparência na gestão municipal.





Valdete Braga

AMENIDADES

valdetebraga@yahoo.com.br

Enquanto houver amanhã

Há dias em que a vida parece perder um pouco a cor. Os problemas se acumulam, as notícias nos entristecem, as ausências apertam o coração, e o cansaço de continuar sendo fortes nos faz desejar apenas um lugar tranquilo onde possamos descansar a alma. Há momentos em que olhamos para trás e sentimos saudade do que fomos, do que vivemos e até do que éramos antes de algumas dores nos ensinarem a enxergar o mundo de maneira diferente.

Nestas horas, o amanhã pode parecer distante, mas a vida sempre encontra um jeito de nos lembrar que nem tudo está perdido. Mesmo quando não conseguimos perceber, ela continua preparando pequenos milagres, imperceptíveis devido ao nosso estado desanimador, mas que, com o passar do tempo, um dia entenderemos que eles aconteceram.

A beleza da vida nem sempre está em grandes acontecimentos, muitas vezes está justamente naquilo que parece pequeno demais para merecer nossa atenção. Se soubermos enxergar, ela pode estar na vida cotidiana. Pode ser encontrada em um gesto de carinho, na presença de pessoas queridas, na possibilidade de recomeçar e na certeza de que, apesar das dificuldades, ainda há motivos para agradecer.

O tempo nos ensina que não podemos impedir todas as perdas, evitar todas as decepções ou escolher os caminhos que a vida nos obriga a percorrer, mas também nos mostra que podemos aprender a não permitir que as dores ocupem todos os espaços do nosso coração. É inevitável que elas passem por ele, mas não precisam e nem devem ter morada definitiva.

Às vezes, tudo o que precisamos é desacelerar, respirar fundo e olhar para o mundo como se a abrir a janela de casa e deixar o sol entrar. Nem todos os dias serão bons, mas sempre podemos deixar uma janela aberta.

Não importa quantos anos tenhamos vivido, quantas despedidas tenhamos enfrentado ou quantas vezes tenhamos precisado juntar os pedaços de nós mesmos, enquanto estivermos aqui, haverá algo novo para descobrir, alguma emoção para sentir, algum afeto para cultivar e alguma beleza esperando para ser reconhecida.

O amanhã não nos promete uma vida sem problemas. Não garante que todas as nossas perguntas encontrarão respostas ou que todas as nossas saudades deixarão de doer. Porém, ela nos oferece uma possibilidade preciosa: a de que nem tudo está definido, de que ainda podemos ser surpreendidos e de que a história de nossa vida não precisa terminar nos capítulos mais difíceis.

Que a gente nunca perca a capacidade de esperar pelo novo, mesmo quando o passado deixa marcas profundas. Que não permitamos que as tristezas de ontem nos impeçam de reconhecer as alegrias de hoje e as esperanças de amanhã.

Afinal, enquanto houver amanhã, a vida ainda poderá nos surpreender.

Audiência na ALMG é marcada por cobranças à Pássaro Verde; empresa reconhece transtornos aos passageiros

MARCOS DELAMORE

Ramon Bitencourt



A Viação Pássaro Verde foi alvo de novas cobranças por problemas no transporte intermunicipal em Minas Gerais. Durante audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), na quarta-feira (28), passageiros denunciaram atrasos frequentes, condições de segurança e veículos em mau estado de conservação. O Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) informou que aplicou 384 autos de infração à empresa somente em 2026.

As reclamações foram discutidas pela Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, em reunião solicitada pelo deputado Leleco Pimentel (PT).

"A mobilidade é um problema que afeta a todos e um direito humano a ser cumprido", disse Leleco Pimentel.

Os relatos abrangem linhas que atendem municípios como Ouro Preto, Belo Horizonte, Ponte Nova, Viçosa e Diamantina.

Segundo levantamento apresentado na audiência, aproximadamente 200 reclamações de passageiros foram registradas nos últimos 15 dias em linhas que circulam pela região da Serra do Caraça, especialmente nos municípios de Catas Altas e Santa Bárbara. Além dos atrasos e das condições de higiene, usuários relataram falhas no ar-condicionado e situações em que crianças precisaram viajar sentadas no chão por falta de poltronas.

Representantes da concessionária reconheceram os problemas e admitiram falhas na prestação do serviço. A procuradora Rejane Suely de Sena Luberiaga afirmou que a empresa constatou que parte de seus ônibus alcançou a idade média de dez anos e irá incorporar novos veículos à frota.

Segundo ela, as dificuldades foram agravadas pelas perdas financeiras durante a pandemia e pela concorrência com o transporte clandestino.

"Fazemos mea-culpa e estamos constrangidos, mas também temos elementos que resultaram nisso", afirmou Rejane Suely.

O DER-MG, por sua vez, apontou que o sistema de transporte intermunicipal enfrenta um cenário de colapso. Já a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) defendeu a necessidade de revisão das regras do setor, cujo regulamento está em vigor desde 2007.

A ALMG fará uma inspeção na garagem da Pássaro Verde em 9 de novembro para verificar as condições dos ônibus e das instalações da empresa. A visita foi aprovada pela Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização após as reclamações dos passageiros.

Uma nova audiência pública deverá discutir as medidas adotadas para corrigir as falhas apontadas.

O que diz o Pássaro Verde?

A Viação Pássaro Verde se manifestou sobre as reclamações e reconheceu os problemas que têm afetado os usuários das linhas.

"A Viação Pássaro Verde reitera que reconhece os transtornos, reafirma o respeito aos passageiros e destaca que continuará investindo em melhorias e colaborando com o poder público para oferecer um transporte cada vez mais seguro, regular e eficiente", escreveu.

Outubro Verde: Prefeitura de Ouro Preto reforça alerta para prevenção e diagnóstico da sífilis

VICTÓRIA OLIVEIRA

Com o fim do Outubro Verde, mês dedicado à conscientização sobre a sífilis, a Prefeitura de Ouro Preto reforçou, nas redes sociais, a importância da prevenção, da testagem e do tratamento da infecção, que ainda representa um desafio para a saúde pública.

A doença pode permanecer sem sintomas por longos períodos, o que torna o diagnóstico precoce fundamental para evitar complicações, iniciar o tratamento e interromper a cadeia de transmissão.

Em Ouro Preto, as ações de testagem têm sido ampliadas, de acordo com a prefeitura. Desde 2021, o município já ultrapassou a marca de 36 mil testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Somente em 2026, foram realizados mais de 4.700 testes, com o apoio das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e das 24 ações itinerantes do Projeto PREVINA.

A sífilis é uma infecção bacteriana e sua transmissão ocorre principalmente por meio de relações sexuais sem preservativo, mas também pode acontecer da gestante para o bebê durante a gravidez ou o parto, caracterizando a sífilis congênita.

Atenção especial durante a gestação

O acompanhamento pré-natal e a realização dos exames para sífilis são fundamentais durante a gravidez. A infecção pode ser transmitida da mãe para o bebê e provocar complicações, como parto prematuro, aborto, morte fetal e problemas de saúde na criança.

Por isso, a testagem deve ser realizada durante o pré-natal, conforme as recomendações do Ministério da Saúde, e repetida nos períodos indicados.

Onde fazer o teste?

Os testes rápidos para sífilis e outras ISTs são gratuitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em Ouro Preto, podem ser realizados nas Unidades Básicas de Saúde e durante as ações itinerantes do Projeto PREVINA. O resultado fica disponível em aproximadamente 30 minutos.

















Câmara de Ouro Preto concede Comenda do Mérito Educacional e Medalha de Mérito Desportivo

MARCOS DELAMORE

A Câmara Municipal de Ouro Preto, no dia 4 de novembro, realizou a edição de 2026 das Comendas Mérito Educacional e Mérito Desportivo, no Centro de Artes e Convenções, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A lista de agraciados foi composta por 26 personalidades e entidades do âmbito educacional esportivo do município mineiro.

O vereador Vantuir Silva (Avante), que preside a Câmara Municipal, reconheceu a importância da trajetória dos homenageados para as áreas de Educação e Esporte em Ouro Preto.

"Cada vereador pensou em seus homenageados que tanto contribui, direta e indiretamente, para a cidade de Ouro Preto e a população ouro-pretana.", destacou Vantuir.

Presente na cerimônia, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, enfatizou o reconhecimento das pessoas e entidades de destaque nos campos da educação e do esporte.

"Uma noite muito grata em que nos reunimos, os Poderes Legislativo e Executivo, para aplaudir, reconhecer e homenagear representantes da sociedade ouro-pretana, que têm serviços relevantes prestados na educação e no esporte", declarou Angelo Oswaldo.

Comenda do Mérito Educacional

Desde 2021, a Câmara Municipal de Ouro Preto concede a Comenda do Mérito Educacional a cidadãos e entidades que tenham contribuído para o desenvolvimento da Educação no município. A honraria foi instituída pelo vereador Matheus Pacheco e reconhece serviços prestados à área, bem como iniciativas de incentivo à pesquisa, à elaboração de políticas públicas e à execução de projetos educacionais.

"Um momento muito importante de homenagear aquelas pessoas que contribuíram e contribuem tanto na educação quanto no esporte. Nenhuma profissão surge se não tiver passado pelas mãos dos professores, dos servidores em educação e da educação, em si", afirmou o parlamentar.

Os homenageados na edição de 2026 foram: Escola Municipal Dr. Alves de Brito; Flaviano Martins Ferreira; Gláucia Andrade Pedrosa; Irmãs Pedrosa; Márcia Aparecida Domingues Pires; Maria Cristina Gonçalves de Oliveira; Maria da Conceição Silva (Kotinha); Maria do Perpétuo Socorro; Maria Efigênia Ribeiro dos Santos (Dona Gena); Rodrigo Marzano Antunes Miranda; Tânia Efigênia de Souza Guimarães; Valéria Ferreira Matias; Vaneli de Fátima dos Santos Corrêa; e Yara Stefani Simplício Ribeiro Martins.

A homenageada Maria Cristina Gonçalves de Oliveira foi a oradora oficial desta categoria na cerimônia. Em seu discurso, ela ressaltou a importância da educação na vida dos alunos e dos educadores.

"Em cada sala de aula de Ouro Preto, nós, professores, aprendemos, diariamente, com a resiliência e a esperança de nossos alunos. A educação não é apenas transmissão de conteúdo, a educação é afeto, escuta e oportunidade, é não medir esforços para que nenhuma criança fique para trás", disse Maria Cristina.

Medalha de Mérito Desportivo

A Medalha de Mérito Desportivo foi criada em 2017, a partir de uma iniciativa do ex-vereador Marquinho do Esporte. A honraria é destinada a cidadãos e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao esporte em Ouro Preto.

Neste ano, receberam a comenda: Alice de Freitas Cocota; Ana Luiza Ferreira (Luluxa); André Luiz Mapa; Antônio Carlos de Souza; Cosme dos Santos Cezário; Efigênio Oswaldo de Souza; Escolinha de Futebol da Bauxita; Esporte Clube São Cristóvão; Esser Milagres; João Pedro dos Santos Martins; Robson José dos Santos; e Sebastião Acassio Barbosa.

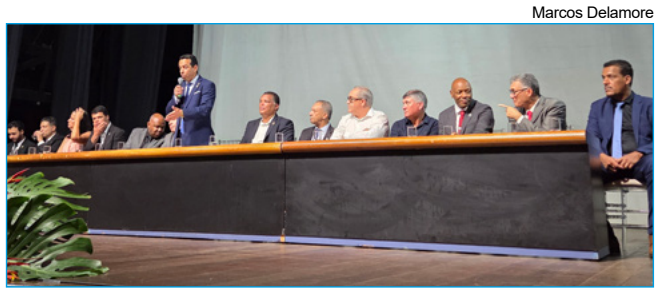
Em nome dos agraciados, Ana Luiza Ferreira, presidente do Instituto Trampolim, agradeceu as homenagens entregues pelo Legislativo de Ouro Preto.

"A homenagem representa muito mais do que uma conquista individual, simboliza histórias, sonhos, desafios, renúncias e, acima de tudo, a certeza de que vale a pena acreditar naquilo que fazemos. O esporte transforma vidas", celebrou Ana Luiza.

Marcos Delamore



Marcos Delamore



Marcos Delamore



Marcos Delamore



Marcos Delamore





Projeto de campo de futebol em Mota prevê parceria entre Prefeitura de Ouro Preto e CSN Mineração

VICTÓRIA OLIVEIRA

A implantação de um campo de futebol na comunidade de Mota, distrito de Miguel Burnier, em Ouro Preto, foi tema de uma reunião entre representantes da Prefeitura e da CSN Mineração. A informação foi divulgada pela própria administração municipal. O projeto, que prevê estrutura para a prática esportiva e o lazer, já está concluído e deverá contar com o apoio da empresa para sua execução.

O encontro contou com a participação do prefeito Angelo Oswaldo, da vice-prefeita Regina Braga, do vereador Naércio Ferreira, de Marcelo Matos e de representantes da equipe da CSN Mineração. Também participaram a secretária municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, e o chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni.

A reunião tratou das condicionantes relacionadas ao alvará de funcionamento da mineradora e de iniciativas voltadas à comunidade de Motas. Entre os assuntos discutidos, esteve a construção do campo de futebol, uma reivindicação antiga dos moradores, que buscam um espaço adequado para atividades esportivas e de convivência. "A obra vai começar em breve, depois de aprovada também pela comunidade", afirmou o prefeito Angelo Oswaldo em vídeo divulgado nas redes. De acordo com as informações divulgadas pela Prefeitura, o projeto prevê campo de futebol, arquibancada, alambrados, vestiários e área de lazer. Os encaminhamentos necessários para viabilizar a obra já teriam sido realizados, mas não foram informados prazos para o início ou a conclusão dos trabalhos.



Projeto de Lei do Plano Diretor de Ouro Preto é selecionado para painel de boas práticas da AMIG Brasil

STANLEY DE OLIVEIRA / Revisão: VICTOR STUTZ

Iniciativa reúne propostas para o planejamento urbano e a regulamentação do uso e da ocupação do solo no município e será apresentada no VII Encontro Nacional dos Municípios Mineradores

A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG Brasil) selecionou as minutas do Projeto de Lei do Plano Diretor, do Projeto de Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e do Termo de Referência para Estudos de Impacto de Vizinhança de Ouro Preto para o Painel de Boas Práticas de 2026. As propostas integram a linha urbanística do VII Encontro Nacional dos Municípios Mineradores.

O painel tem como objetivo compartilhar experiências de gestão pública nas áreas tributária, ambiental e urbanística, incentivando a adoção de iniciativas que contribuam para a governança dos municípios mineradores.

A secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha, ressaltou a importância do reconhecimento da escolha dos projetos por parte da instituição. "Entendemos que seja um reconhecimento positivo da AMIG em relação à proposta das minutas de projetos de lei no que concerne à atividade de minerária e suas relações com o território municipal. A AMIG vem defendendo há bastante tempo a importância do protagonismo dos municípios no acompanhamento e na proposição de ações de ordenamento urbanístico territorial relacionados aos empreendimentos de impacto, incluindo a mineração, uma vez que os impactos sociais e urbanísticos ocorrem nos territórios locais e no cotidiano da vida dos munícipes", concluiu.

Plano Diretor

O Plano Diretor é um dos principais instrumentos da política urbana municipal. Ele estabelece diretrizes para o desenvolvimento da cidade e orienta o uso e a ocupação do solo. Já a legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo define regras para a organização do território, enquanto os Estudos de Impacto de Vizinhança permitem avaliar os possíveis efeitos de determinados empreendimentos sobre o entorno.

Processo de revisão

Em processo de revisão e aperfeiçoamento, o Plano Diretor de Ouro Preto está em fase de finalização e será encaminhado à Câmara Municipal para votação. As minutas dos projetos de lei e o Termo de Referência selecionados para o Painel de Boas Práticas promovido pela AMIG integram o conjunto de instrumentos voltados ao planejamento e à regulamentação urbanística da cidade. Amplamente discutidas com a população, a versão final das minutas estarão disponíveis para consulta no site da prefeitura, na seção Plano Diretor, aba Produtos.

Stanley de Oliveira





Mirante do Morro São Sebastião passa por nova restauração após danos ao patrimônio

VÍVIAN CHAGAS / Revisão:VICTOR STUTZ



Um dos pontos de contemplação mais conhecidos de Ouro Preto precisou passar por novos reparos após danos provocados por pessoas. A Prefeitura de Ouro Preto realizou a restauração do mirante do Morro São Sebastião, localizado na Ladeira João de Paiva, com a recomposição de trechos danificados do muro e a recuperação do calçamento em pontos da via.

Os serviços foram executados pela Secretaria de Obras, respeitando as características originais do espaço. A intervenção recupera estruturas que integram a paisagem histórica da cidade e valoriza o mirante, conhecido pela vista abrangente do Centro Histórico.

O secretário de Obras, Franklin Evangelista, destacou a importância da conscientização para evitar que situações como essa se repitam. "A Secretaria trabalha para conservar os espaços públicos e preservar as características históricas de Ouro Preto. Quando há danos provocados por pessoas, precisamos mobilizar novamente as equipes para recuperar o que foi danificado. Cuidar desses locais é uma responsabilidade de todos", afirmou.

A necessidade de realizar mais uma restauração reforça um problema que afeta a conservação dos espaços públicos: a depredação. Quando estruturas são danificadas, o município precisa mobilizar equipes e recursos para refazer serviços, que poderiam ser destinados a outras melhorias. Além dos custos, os danos comprometem espaços que pertencem a toda a população.









Recuperação asfáltica chega a dois importantes acessos do bairro Morro Santana

VÍVIAN CHAGAS / Revisão:VICTOR STUTZ

Mais do que recuperar o pavimento, a manutenção das ruas contribui para melhorar a rotina de quem circula pelo bairro. No Morro Santana, a Prefeitura de Ouro Preto iniciou, nesta quarta-feira (4), uma nova frente de recuperação asfáltica, contemplando a Avenida das Andorinhas e a Rua 24 de Junho.

Na Avenida das Andorinhas, os trabalhos abrangem aproximadamente um quilômetro de extensão. O serviço está em andamento e a previsão é de conclusão até o fim desta semana. A intervenção também alcança a Rua 24 de Junho, ampliando os cuidados com a infraestrutura viária do bairro.

As equipes da Secretaria Municipal de Obras atuam na recuperação do pavimento, buscando melhorar as condições de circulação e oferecer mais conforto e segurança a motoristas, pedestres e moradores que utilizam essas vias diariamente.

O secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, destaca a importância de manter a conservação das vias nos bairros. "A manutenção asfáltica é fundamental para recuperar trechos que precisam de melhorias e proporcionar melhores condições de deslocamento para a população. Nosso trabalho é dar continuidade a essas intervenções e atender às necessidades de cada região", afirma.

Durante a execução dos serviços, a orientação é que motoristas redobrem a atenção ao passar pelos trechos em obras e respeitem a sinalização no local.

Vivian Chagas



Festival Os Sons do Brasil traz Tulipa Ruiz, Luciana Mello e Bixiga 70 para Ouro Preto e Mariana

A Região dos Inconfidentes recebe, entre os dias 27 e 29 de novembro, a quarta edição do Festival Os Sons do Brasil, com atrações de destaque da música brasileira em Ouro Preto e Mariana.

Entre os principais nomes da programação estão Tulipa Ruiz, Luciana Mello, Bixiga 70, Lívia Mattos, Orquestra Brasileira de Música Jamaicana, DJ AfroBool e Samba da Calixto convidando Jamelão Netto.

As apresentações acontecem nos dias 27 e 28 de novembro, no Museu Boulieu, em Ouro Preto, e no dia 29, no Museu de Mariana. Com o tema "Encontros que Florescem", a edição deste ano propõe aproximar artistas, públicos e territórios por meio da música e da valorização da diversidade cultural brasileira.

No dia 27, sobem ao palco Tulipa Ruiz, vencedora do Grammy Latino, a Orquestra Brasileira de Música Jamaicana e DJ AfroBool. Já no dia 28, a programação reúne Luciana Mello, conhecida por sua trajetória ligada ao samba e à música popular brasileira, além da banda instrumental Bixiga 70, referência na fusão de afrobeat, jazz, funk e ritmos brasileiros, e a multi-instrumentista Lívia Mattos.

O encerramento ocorre em Mariana, no dia 29, com DJ AfroBool e a roda de samba comandada por Aline Calixto, que recebe o cantor Jamelão Netto.

Ao longo de suas edições anteriores, o festival reuniu mais de 75 mil pessoas e cerca de 400 artistas, consolidando-se como um dos principais eventos musicais da região.

Ingressos e informações: *sonsdobrasil.com.br e Sympla*

Teatro e oficina cultural movimentam o bairro Cabanas em Mariana

A Cômica Cia de Teatro realiza, em novembro, o projeto "Dom Casmurro: Escuta e Memória no bairro Cabanas", que combina apresentação teatral e atividade formativa voltadas à comunidade do bairro, em Mariana.

A iniciativa, contemplada pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), busca ampliar o acesso à cultura em regiões periféricas do município. No dia 11 de novembro, estudantes da Escola Estadual João Ramos Filho assistirão ao espetáculo "Dom Casmurro", uma releitura da obra de Machado de Assis sob a perspectiva de Capitu. Com abordagem feminista, a montagem propõe reflexões sobre memória, relações sociais, narrativas e o papel da mulher na sociedade.

Além da apresentação, o projeto oferece a oficina gratuita "Escuta em Movimento", destinada a mulheres a partir de 15 anos. A atividade será realizada nos dias 8 e 15 de novembro, das 14h às 16h, na Associação Cidade Alta, com 20 vagas disponíveis.

Conduzida por integrantes da companhia, a oficina trabalhará práticas teatrais, expressão corporal e criação coletiva, promovendo troca de experiências e fortalecimento de vínculos entre mulheres da comunidade.

O projeto também prevê ações de acessibilidade, incluindo intérprete de Libras e recursos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A proposta reforça a atuação da Cômica Cia de Teatro na formação cultural e no fortalecimento da participação comunitária por meio da arte.





Vinicios Teixeira

DIREITO DO COTIDIANO

contato@teixeiradefaria.com.br

Férias à vista: roupas na mala e o Código de Defesa do Consumidor no bolso

As festividades de fim de ano se aproximam e, com elas, muitas pessoas aproveitam para tirar férias, viajar com a família para locais turísticos ou visitar a casa de parentes e amigos, passando meses fora de casa.

É também de conhecimento comum que diversos serviços possuem pagamentos recorrentes, como aqueles de natureza essencial (água e energia elétrica, por exemplo) e os chamados serviços por assinatura, pelos quais o consumidor paga uma taxa periódica para ter acesso contínuo.

Pensando nisso e considerando que, no período de férias ou de viagens muito longas, os consumidores não utilizam os serviços contratados, é possível solicitar a suspensão temporária de planos de telefonia fixa ou móvel, internet e TV por assinatura, conforme estabelece a Resolução nº 477 da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL.

Algumas regras, no entanto, devem ser observadas como, por exemplo, ter mais de um ano de contrato com a operadora e estar com os pagamentos em dia. A suspensão temporária é de, no mínimo, 30 dias e, no máximo, 120 dias, podendo ser solicitada uma vez a cada 12 meses, sem a cobrança de taxa de suspensão e reativação. Uma vez realizado o pedido de suspensão temporária, a fornecedora do serviço tem até 24 horas para atendê-lo.

No caso das concessionárias de energia elétrica e de água, em regra, não se admite a suspensão temporária, porém, o consumidor pode solicitar o desligamento e depois religar, sendo importante consultar cada empresa responsável sobre a incidência de taxas e procedimentos. Para outros serviços como academia, cursos, assinaturas de jornais e revistas é necessário verificar no contrato ou junto ao fornecedor se existe a possibilidade de suspensão temporária dos serviços e quais as condições para que isso seja feito.

Antes de solicitar a suspensão de qualquer serviço é importante consultar a sua natureza e conversar com o fornecedor. Como visto, os serviços de telefonia, por exemplo, são regulados por uma agência que possui regras específicas sobre a suspensão. Já outros, como academias, dependem do que ficar definido em contrato. A empresa não é obrigada a atender o pedido, a menos que haja determinação legal ou contratual.

Portanto, ao arrumar as malas, não se esqueça de levar também os direitos do consumidor.

Ouro Preto planeja construção de bondinho inclinado

MARCOS DELAMORE

O novo transporte facilitará o acesso da Praça da Estação ao campus Morro do Cruzeiro da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

A cidade histórica de Ouro Preto, na Região Central de Minas Gerais, está prestes a construir um marco para o turismo mineiro: um bondinho inclinado. A informação foi antecipada pelo Jornal Geraes.

O projeto tem por objetivo facilitar o deslocamento da Praça da Estação ao campus Morro do Cruzeiro da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), que oferece uma visão privilegiada da Cidade Patrimônio Mundial.

Com o novo sistema elétrico, o transporte sob trilhos percorrerá um trajeto pela lateral do bairro Vila Aparecida, com uma parada intermediária próxima à Casa dos Inconfidentes, levando os visitantes com conforto e segurança até a Bauxita. O investimento, que gira em torno de R$ 20 milhões, promete transformar o perfil econômico da região.

A iniciativa foi escolhida pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto como destino de parte dos recursos do Termo de Contrapartidas do Projeto Longo Prazo, firmado com a empresa mineradora Samarco. O aporte total é de R$ 80 milhões para o município.

De acordo com a Samarco, o Município terá autonomia e responsabilidade sobre as etapas do empreendimento, incluindo elaboração do projeto, cronograma, contratação da construtora e execução. A contribuição voluntária da mineradora não decorre de obrigações legais nem de condicionantes ambientais.



Marcos Delamore

A destinação do recurso foi divulgada pelo vereador Wanderley Kuruzu (PT) após uma reunião sobre mobilidade urbana com o chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni, e representantes dos moradores da Vila Aparecida. Conforme informado no encontro, o recurso já está na conta da Prefeitura e tem aplicação exclusiva na obra.

Para desenvolver a proposta, a administração municipal utiliza como referência o Plano Inclinado Gonçalves, em Salvador. O equipamento é utilizado para facilitar o acesso entre áreas situadas em diferentes níveis do relevo urbano.

A ideia de criar uma ligação por trilhos entre diferentes regiões de Ouro Preto já estava nos planos do município em 2025. Em setembro daquele ano, representantes da Prefeitura apresentaram a proposta à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), durante tratativas para atrair investimentos. O traçado inicialmente discutido previa a conexão entre a região da Barra e o Morro do Cruzeiro.

A proposta ainda precisa ser submetida à análise do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A expectativa da Prefeitura é que o primeiro equipamento sirva de referência para a implantação de outros planos inclinados na cidade, prevista no Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

Conhecida também pelos movimentos que moldaram a identidade nacional, como o Ciclo do Ouro, a Inconfidência Mineira, a Revolta de Filipe dos Santos, Guerra dos Emboabas, o Barroco e o Rococó mineiro, Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira e uma das primeiras do mundo a receber o título de Patrimônio Mundial pela UNESCO, em 1980.

A cidade preserva surpreendentes 90% de seu conjunto arquitetônico original, sendo referência nacional na preservação do patrimônio histórico. A modernização do acesso ao Morro do Cruzeiro não apenas homenageia esse passado cultural, religioso e histórico, mas projeta ainda mais a cidade, localizada a cerca de 100 km de Belo Horizonte, como um dos destinos mais procurados do Sudeste brasileiro.

Secretaria de Obras realiza manutenção em estradas de quatro distritos de Ouro Preto

VICTÓRIA OLIVEIRA



Estradas de diferentes distritos e localidades de Ouro Preto receberam serviços de manutenção ao longo da última semana. As intervenções foram realizadas pela Secretaria Municipal de Obras e incluíram aplicação de cascalho, recuperação de trechos e correção de drenagem.

Em Santo Antônio do Leite, os trabalhos ocorreram na estrada das Cabacinhas, na estrada do Vale do Tropeiro, no trecho entre Catete e o Mirante do Café e na estrada que liga Gangorras a Gouveia. Neste último ponto, além da aplicação de cascalho, foi feita uma intervenção no sistema de drenagem.

Em Amarantina, os serviços contemplaram a Rua São Judas Tadeu, na localidade do Riacho. Já em Santo Antônio do Salto, as equipes atuaram na estrada do Engenho. Em Santa Rita, também foram realizados trabalhos de conservação das vias.

A aplicação de cascalho é utilizada para melhorar as condições de circulação em estradas não pavimentadas. Já a correção da drenagem busca evitar o acúmulo e o escoamento inadequado da água, problema que pode provocar erosões e acelerar a deterioração das vias, especialmente durante o período chuvoso.

Segundo o secretário municipal de Obras, Franklin Evangelista, as intervenções fazem parte dos serviços de conservação dos acessos utilizados diariamente pelos moradores dos distritos e localidades.



Procuradorias no centro das decisões: Ouro Preto coloca o Direito Público em pauta e reúne especialistas de todo o país

NATHÁLIA SOUZA / NS Comunicação

1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal promoveu dois dias de debates sobre os desafios jurídicos da administração pública, inovação e segurança jurídica no Vila Galé Collection Ouro Preto

As decisões jurídicas tomadas nos municípios influenciam diretamente a qualidade dos serviços e das políticas públicas. Nesse cenário, Ouro Preto recebeu, em 28 e 29 de outubro, a 1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal, no Vila Galé Collection Ouro Preto, em Cachoeira do Campo, reunindo representantes das esferas jurídicas municipal, estadual e nacional, especialistas, gestores e estudantes.

O encontro contabilizou 342 inscrições e 291 presenças, com representantes de 34 cidades e 10 unidades da Federação: MG, SP, CE, DF, RJ, PB, MA, AL, SC e PE. Foram 14 horas de conteúdo técnico, distribuídas em nove painéis temáticos, além de oito estandes e duas apresentações culturais.

Realizada pela Prefeitura de Ouro Preto, por meio da Procuradoria-Geral do Município, em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), a Conferência debateu desafios concretos da gestão municipal e caminhos para uma administração mais moderna, segura e eficiente.

Procuradorias: segurança jurídica e protagonismo nas decisões municipais

Além da representação judicial, as procuradorias orientam gestores, previnem conflitos, protegem o patrimônio público e contribuem para decisões alinhadas à legislação e ao interesse coletivo.

Ao destacar a relevância do encontro, o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, ressaltou a crescente necessidade de fortalecer os serviços de procuradoria nas diferentes esferas de governo. "A cada minuto é mais importante a participação de procuradores e procuradoras na gestão pública no Brasil, seja no nível municipal, estadual ou federal. Queremos aperfeiçoar o trabalho das procuradorias, promover uma articulação entre elas e fortalecer essa ação jurídica, para dar fluxo, celeridade e agilidade ao desempenho administrativo."

O Procurador-Geral do Município de Ouro Preto e Coordenador do Evento, Diogo Ribeiro, destacou que a conferência foi idealizada para promover a troca de experiências e o fortalecimento conjunto da advocacia pública. "Um dos grandes objetivos de realizar a Conferência foi promover a troca de experiências, a colaboração e o crescimento conjunto. Reunimos representantes das advocacias federal, estadual e municipal, além de profissionais de outras áreas, porque entendemos que o fortalecimento da advocacia pública também depende do diálogo entre diferentes instituições e conhecimentos."

Ouro Preto como referência em modernização da gestão jurídica

A Conferência também evidenciou o compromisso da Procuradoria-Geral de Ouro Preto com o aprimoramento institucional e a inovação. A modernização da gestão jurídica exige investimento em conhecimento, revisão de procedimentos e uso responsável de tecnologias para otimizar rotinas, qualificar análises e ampliar a capacidade de resposta do poder público.

Ane Souz



Organização do Evento e autoridades

Ane Souz



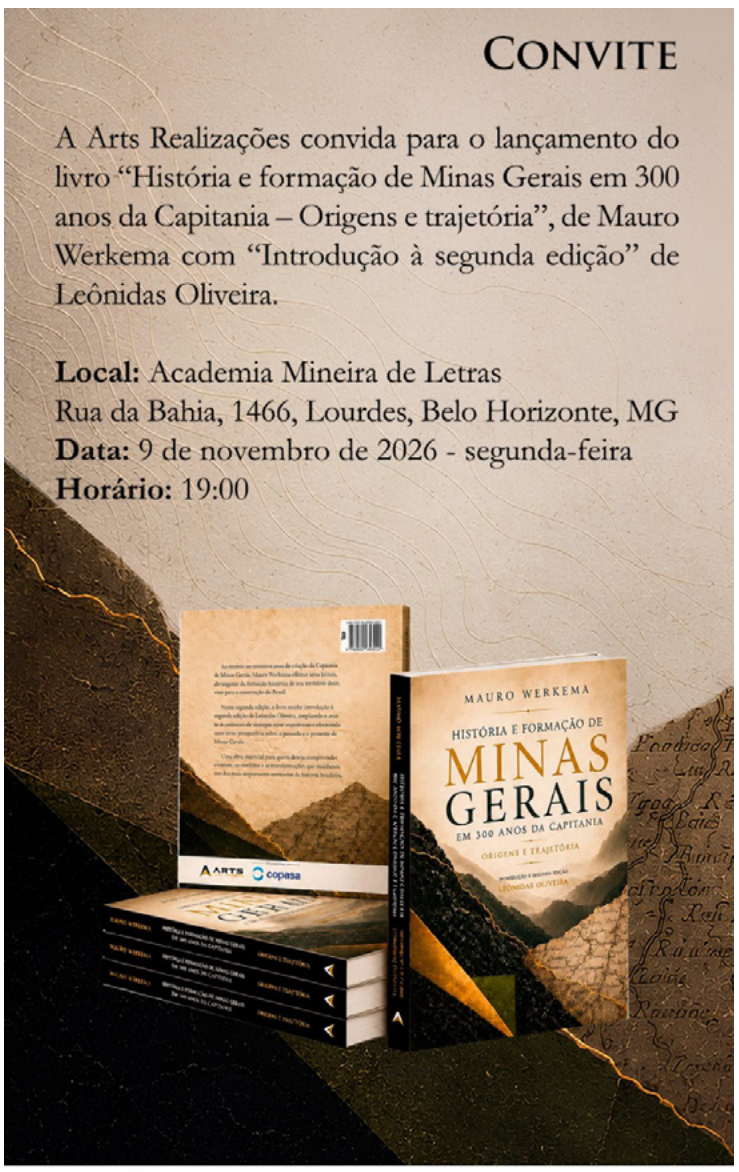
Diogo Ribeiro, Procurador-Geral de Ouro Preto

Ao sediar o encontro, a Procuradoria-Geral de Ouro Preto conectou a experiência local às discussões que mobilizam a advocacia pública em todo o país. O debate sobre novas ferramentas e metodologias reforçou que inovação deve caminhar junto à segurança jurídica, à responsabilidade institucional e ao interesse coletivo.

Renata Mol, Procuradora Municipal de Ouro Preto e Coordenadora do Projeto, ressaltou a importância de preparar as Procuradorias para acompanhar as transformações sociais e tecnológicas. "Precisamos estar preparados para oferecer respostas jurídicas aos desafios do Direito. Em uma era de rápidas mudanças tecnológicas, as Procuradorias precisam se atualizar constantemente, reunir diferentes perspectivas, promover o debate e estar preparadas para as demandas do presente e do futuro."

(CONTINUA NA PÁG. 15)











Vinícius Tobias

FANTASMAS BARROCOS

vinitobias00@yahoo.com.br

Drummond ensina: o pico do Itabirito é uma abertura para a eternidade, isto é, enquanto ele ainda está aqui

(Lição 6 – Manual de sobrevivência aos fantasmas)

O Presidente do Brasil, Marechal Castelo Branco, em 8 de Junho de 1965, publicou no Diário Oficial da União, um despacho que destombava o pico do Itabirito, permitindo que fosse dinamitado para fins de mineração em favor de um consórcio de empresas dos Estados Unidos da América. Os versos de Drummond que protestam contra essa decisão dizem: "E o pico do Itabirito / será moído e exportado / se quedará no infinito / o seu fantasma desolado".

O ato de governo respondia a um recurso pelo destombamento feito por três empresas mineradoras, duas americanas e uma inglesa. Mais tarde, elas comporiam um consórcio, a MBR – Mineradoras Brasileiras Reunidas S.A. Isso mesmo, o consórcio de liderança americana, que queria subtrair o patrimônio dos cidadãos, tinha "brasileiro" no nome. Pelo menos grafavam Brasil com "s".

O tombamento por sua vez, que é o ato que protege um patrimônio, havia sido realizado em 1961, por pressão da população Itabiritense em um movimento que desde 1940 (quando começou a exploração dos seus arredores no governo Getúlio Vargas) defendia o tombamento do pico por ser símbolo da cidade, enquanto percebia a servidão mineral, nome que se dá aos sítios em que a mineração é permitida, avançar ao redor.

Na dissertação de mestrado da arquiteta Thaís Lanna Junqueira, que tem o nome de "O destombamento do pico de Itabirito", é apontado que essa pressão levou ao engajamento de diversos técnicos pela causa, o que levou ao seu tombamento posterior. O parecerista mais interessante apontado por ela foi Luiz Kuchenbecker, engenheiro alemão e diretor o Arquivo Mineiro Barão de Eschwege, situado em Congonhas.

Em uma carta aos órgãos competentes, o engenheiro trazia três argumentos para sua preservação. No primeiro, ressaltava sua grandiosidade. Que sua "silhueta de imponante rocha coroada de um castelo" era uma joia da natureza e um milagre da criação. O segundo argumento era que, ao se espalhar, em 1959, que se mineraria o pico, uma multidão se reuniu aos seus arredores em ato de protesto, ressaltando a importância daquele monumento natural para aqueles cidadãos. O último argumento do engenheiro alemão chama atenção, por ser algo muito pouco comum a seu tempo: preservar o pico era uma "obra de patriotismo". Isso porque era uma homenagem póstuma aos indígenas que habitavam aqui antes da invasão portuguesa e que nomearam aquele pico como "Itabira", "pedra empinada" em Tupi, depois evoluindo para "Itabirito", "pedra que risca vermelho".

A importância simbólica do pico é flagrante hoje no brasão da cidade, no uniforme escolares das crianças, nas capas de cadernos e no grafite do prédio da Secretaria do Desenvolvimento, que marca a praça da estação. É o último degrau de nossa resistência ao céu: as vezes se erguendo das nuvens, as vezes as acumulando.

Cinco anos depois do tombamento, o ditador Castelo Branco ignorou todo o valor sentimental e o simbolismo patriótico, reduzindo em seu decreto todo e qualquer valor daquele monumento às poucas toneladas (se consideradas o todo da jazida) de minério que forneceria.

Deste debate público brasileiro envolvendo o pico de Itabirito surge o poema de Drummond publicado no Correio da Manhã, um jornal carioca, em 1965. Nele o poeta diz que se avança sobre o pico "E nem sequer presta ouvido / Ao grave apelo da história / Que recortou nessa imagem / Um outro azul da memória / E um assombro na paisagem". O poeta tem um desafio em sua argumentação que é como convencer aqueles que só veem valores em espécie? Que só veem riquezas financeiras? Para isso coloca a montanha como "Nobres cimos altaneiros / Que davam com sobriedade / Aos de casa e aos forasteiros / Um curso de eternidade".

Em uma região tão marcada pelo seu passado colonial e violento, um "curso de eternidade" faz mais do que bem para o enfrentamento de seus fantasmas desolados da cultura. As rochas com as quais os EUA fazem bugigangas e carros se acumularam no fundo dos oceanos há 3 bilhões de anos atrás, se ergueram em eventos geológicos há cerca de 500 milhões de anos, quando a vida nos oceanos se estabelecia na terra, atravessaram três eras geológicas, a civilização indígena, a colonização, viram cada luta deste povo e se estenderão pela eternidade após a nossa extinção. A não ser que um presidente qualquer sem nenhum apreço por nossa civilização despache um documento reduzindo o pico de nossa história à poeira de minério. O pico só foi retombado em 1989, quatro anos após a queda da ditadura militar, e ainda se tenta restaurar seus arredores.



Grafite no prédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e SINE

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 14)

Temas que conectam o Direito à realidade dos municípios

A programação abordou temas ligados à rotina das procuradorias e às demandas da administração pública, como inteligência artificial e automação, finanças públicas, solução consensual de conflitos, mineração, proteção do patrimônio cultural e gestão municipal.

A diversidade temática evidenciou o caráter multidisciplinar da advocacia pública, que combina conhecimento jurídico e compreensão das dinâmicas econômicas, sociais, ambientais e administrativas dos territórios. O encontro ampliou o diálogo sobre soluções para problemas concretos dos municípios e sobre uma atuação jurídica mais preventiva, estratégica e integrada.

Elisângela Mendes, gestora de contratos públicos da ADOP, destacou a importância das parcerias entre o poder público, a iniciativa privada e diferentes esferas da sociedade. "Uma das missões da ADOP é conectar pessoas, investimentos, setores. Esperamos que os procuradores saiam daqui mais capacitados, preparados e animados para assumir os desafios da advocacia pública. Além disso, a Conferência movimenta a economia e amplia as oportunidades de desenvolvimento na cidade, como a exposição de produtores no evento."

Inovação, inteligência artificial e os novos desafios do Direito Público

Inteligência artificial, automação, gestão de processos e modernização das procuradorias estiveram entre os principais temas, refletindo os desafios de uma administração pública cada vez mais conectada. Os debates também ressaltaram a importância de planejar a adoção de tecnologias, mapear fluxos de trabalho e identificar oportunidades reais de melhoria antes de incorporar soluções de inteligência artificial.

Para Karlos Freitas, fundador e CEO da Coreplan Gestão e Tecnologia, a advocacia pública vive um momento de transformação, no qual a inovação pode contribuir para fortalecer as entregas das procuradorias. "A Coreplan acredita que a advocacia pública vive um momento de transformação. E a Coreplan contribui, tanto aqui no evento como o no dia-a-dia com ideias, produtos, experiência e compartilhando isso com outras procuradorias municipais pelo Brasil inteiro."

Carlos Peres, gerente B2B Grandes Contas e Governo da Valenet, destacou a relevância dos procuradores como agentes estratégicos para os municípios, especialmente diante dos desafios impostos pela evolução tecnológica, e reforçou a disposição da empresa em contribuir com a administração pública. "É uma satisfação e uma honra para a Valenet patrocinar um evento que reúne profissionais tão importantes para os municípios. É uma oportunidade de reconhecer o papel estratégico dos procuradores e apresentar como podemos contribuir para que enfrentem os desafios do apoio jurídico à administração pública."

Autoridades e estudantes: diferentes perspectivas para o futuro da advocacia pública

Autoridades jurídicas municipais, estaduais e nacionais participaram dos debates, que também reuniram estudantes e aproximaram a formação acadêmica das experiências práticas da administração pública. A troca entre profissionais, gestores, especialistas e discentes ampliou a compreensão sobre o papel das procuradorias e os desafios da advocacia pública no país.

Ane Souz



Mesa de honra: abertura

Anne Karole Fontenelle, presidente da Associação Nacional das Procuradoras e dos Procuradores Municipais (ANPM), destacou o papel estratégico da advocacia pública no desenvolvimento dos municípios. "A importância do procurador municipal é o fortalecimento do próprio município. Se temos uma assessoria autônoma, com capacidade técnica, orientando gestores, nós vamos ter políticas públicas mais efetivas. É compartilhar experiências locais e transformar em inteligência coletiva."

Clarice Calixto, Procuradora-Geral da União, defendeu uma atuação da advocacia pública voltada à construção de soluções concretas para os desafios da administração municipal. Ela destacou a importância de ampliar o diálogo com outras áreas do conhecimento. "A gente não pode ficar só com as ferramentas do Direito para construir soluções. É preciso entender de política pública, estudar gestão pública e compreender os instrumentos que tornam possível transformar uma solução em realidade."

Fábio Murilo Nazar, Advogado-Geral do Estado de Minas Gerais, ressaltou o diálogo na atuação das instituições e na construção de soluções para os desafios da gestão pública. "Nós fomos acostumados a litigar, mas, de um tempo para cá, começamos a aprender que uma boa conversa é, às vezes, a solução. Fazer com que o diálogo seja preponderante sobre as ações. Acho que esse é o caminho."

Reconhecimento, conexões e a experiência de Ouro Preto

Programação de qualidade, relevância de debates e participação de representantes de diferentes regiões do país marcaram a 1ª Conferência Mineira da Advocacia Pública Municipal. Reconhecida por patrocinadores, expositores e participantes pelo nível da organização e pela oportunidade de intercâmbio profissional, a iniciativa também teve sua avaliação confirmada pelos números: 83% de classificação como ótimo, 86,4% avaliaram positivas as oportunidades de networking e 93,2% participariam de uma próxima edição. A nota média de recomendação foi de 9,48, em uma escala de zero a dez.

A Conferência também proporcionou uma experiência de contato com Ouro Preto. O acolhimento da cidade, a produção local apresentada pelos expositores de artesanatos diversos incluindo em pedra sabão e produtos e derivados de jabuticabas e as manifestações culturais do Quinteto da Orquestra de Ouro Preto, do Zé Pereira, agremiação carnavalesca mais antiga em atividade no Brasil, fundado em 1867 e do show do Davi Barbosa, Procurador Municipal de Ouro Preto, aproximaram o público da identidade e das tradições do município. Dessa forma, o patrimônio, a cultura e a hospitalidade ouro-pretana integraram a programação e enriqueceram a experiência de quem veio de diferentes partes do país.

Essa primeira edição deixa resultados, conexões institucionais e perspectivas de continuidade. Ouro Preto reafirma, assim, seu potencial como espaço de encontro para o debate sobre a advocacia pública municipal, contribuindo para a realização de novas iniciativas e para a consolidação da Conferência como referência em Minas Gerais e no Brasil.

Realização | Parceria: Prefeitura de Ouro Preto, Procuradoria-Geral do Município e ADOP. **Patrocínio Ouro:** Valenet e Coreplan Gestão e Tecnologia. **Patrocínio Prata:** Vila Galé Collection Ouro Preto e Softplan. **Patrocínio Bronze:** Grupo Facto e Garcia & Macedo Advocacia. **Apoio:** OAB Minas Gerais, 49° Subseção da OAB de Ouro Preto, Bemil Mineração, Pedreira Irmãos Machado e Caminhos de Minas Transportes.



Vale inaugura trilha gratuita entre Ouro Preto e Itabirito com acesso a cachoeiras

A Vale inaugurou a Trilha de Capanema, novo percurso de uso público e gratuito localizado entre Ouro Preto e Itabirito. A iniciativa amplia as opções de turismo de natureza na Região dos Inconfidentes e passa a integrar o Circuito Vale de Trilhas.

Com 3,8 quilômetros por trecho, totalizando 7,6 quilômetros de percurso completo, a trilha possui nível intermediário de dificuldade e pode ser utilizada tanto para caminhadas quanto para ciclismo.

O trajeto atravessa áreas protegidas que abrigam ecossistemas típicos do Quadrilátero Ferrífero, como campos rupestres e ferruginosos, além de atrativos naturais como as cachoeiras das Flechas, dos Arcos e do Fundo. O acesso fica a cerca de 1h30 de Belo Horizonte pela BR-040.

Parte da estrutura foi implantada em áreas da Vale e do Parque Nacional da Serra do Gandarela, com sinalização e planejamento voltados para segurança e uso sustentável. A proposta é incentivar o contato da população com a natureza, a educação ambiental e o turismo responsável.

Segundo Jorge Falrene, gerente de Gestão Física de Imóveis Não Operacionais da Vale, a iniciativa busca ampliar o acesso da população a áreas preservadas e fortalecer a valorização das riquezas naturais da região.

Desde 2024, o Circuito Vale de Trilhas já mapeou cerca de 650 quilômetros de percursos ecológicos e implantou 47 quilômetros de trilhas voltadas para trekking, caminhadas e mountain bike.



Festa da Jabuticaba de Cachoeira do Campo anuncia atrações e celebra 170 anos da Banda Euterpe

MARCOS DELAMORE

Reginaldo Cardoso



O Lions Clube de Cachoeira do Campo divulgou a programação da 34ª Festa da Jabuticaba, que será realizada de 13 a 15 de novembro, na Praça Filipe dos Santos, em Ouro Preto. Com entrada gratuita, o evento reúne shows, gastronomia, feira de produtores, atrações culturais e ações de acessibilidade.

Entre as novidades desta edição está a programação distribuída em dois espaços. O Palco Nazaré, em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, receberá os principais shows. Já o Quintal Produtivo, no Casarão Pedrosa, será dedicado à economia criativa, à gastronomia e a apresentações de artistas locais e convidados.

Entre os destaques musicais estão o Beatles Rockshow, que encerra a programação no domingo (15), às 20h30, e o Thiago Delegado Trio, que se apresenta no sábado (14), às 16h, ao lado de Pirulito da Vila. A festa também celebrará os 170 anos da tradicional Banda Euterpe Cachoeirense, com apresentação especial no domingo (15), às 9h.

Além dos shows, o público poderá visitar a feira de produtores locais, com comidas típicas, produtos artesanais e atividades gastronômicas. O espaço funcionará na sexta-feira (13), das 18h às 21h, e no sábado (14) e domingo (15), das 9h às 21h. Realizada desde 1992, a Festa da Jabuticaba se consolidou como uma das principais celebrações culturais de Cachoeira do Campo, valorizando a produção local, o turismo e a tradição ligada à jabuticaba. O evento contará ainda com intérprete de Libras, monitoria para pessoas com deficiência e material em braille.

Principais atrações

SEXTA-FEIRA (13) • Silvia Gomes • Amigos do Samba

SÁBADO (14) • Thiago Delegado Trio convida Pirulito da Vila • Haro Rock • Maurício Mustang • De Pai pra Filhos

DOMINGO (15) • Banda Euterpe Cachoeirense – 170 anos • Trio Choro Negro • Manguacêra • Banda Metropolle (Tributo à Legião Urbana) • Beatles Rockshow

A realização é do Lions Clube de Cachoeira do Campo, com apoio institucional da Prefeitura de Ouro Preto e do Ministério da Cultura.

JOVENS DE OURO 2.0
CONECTA @TRABALHO
Turmas do Programa Jovens de Ouro 2.0 dos anos 2023 e 2024



JOVENS DE OURO 2.0 - CONECTA TRABALHO
2ª etapa da formação
Turmas do Programa Jovens de Ouro 2.0 dos anos 2023 e 2024
Queremos te conectar ao mercado de trabalho por meio do acesso à entidade formadora. Faça seu cadastro observando os detalhes a seguir.

PERÍODO DE INSCRIÇÕES
26/10 a 19/11

INSCRIÇÕES PRESENCIAIS
Casa da Juventude – Unidade Bauxita
Praça Dr. Benedito Gonçalves Xavier, nº 140, Bauxita

DÚVIDAS
(31) 98231-3903
tecnicosjovensdeouro@ouropreto.mg.gov.br

Prefeitura Ouro Preto – O futuro é hoje agora
Secretaria Municipal Desenvolvimento Social e Cidadania
Jovens de Ouro 2.0 – Seu futuro, aqui, vale OURO
Casa da Juventude

SAIBA MAIS EM:
ouropreto.mg.gov.br
prefeituraouropreto